

INFORMATIVO



JINSAI

Ano 3 • nº. 31 • julho 2021

CONSTRUINDO A NOVA CIVILIZAÇÃO

jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo



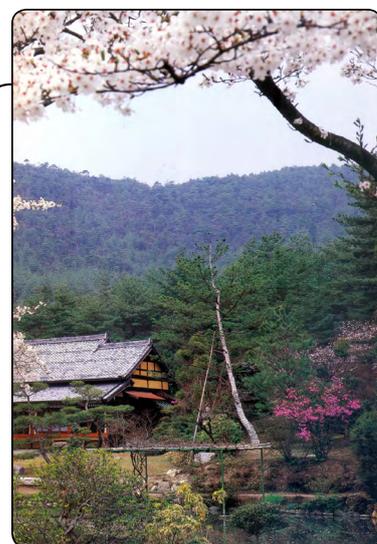
Na trilogia de Miroku, o número sete, número do mês de julho, corresponde ao elemento terra e ao budismo. Representa, portanto, o Protótipo do Paraíso Terrestre de Heian-kyo, em Kyoto. Já sabemos que a Conversão da Noite em Dia, comemorada o mês passado, representa o fim da Lei Búdica. Especialmente neste ano de 2021, demos mais um passo rumo a um marco de muita Luz no mundo.

Assim sendo, esta edição terá como enfoque o Heian-kyo de Kyoto. Vamos estudar qual é o significado e o sentimento de Meishu-Sama ao projetar mais este Protótipo do Paraíso Terrestre.

Além disso, uma matéria sobre as tendências do marketing digital da Nova Era, e também imagens do Mestre Jinsai, caligrafia, ikebana, e muito mais!

Participe você também do nosso Informativo com sugestões, comentários, fotos, etc! Envie um e-mail para informativo@jinsai.org ou através de nosso site: www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo

	informativo@jinsai.org
	Perfil: /jinsai.meishu Página sobre Meishu-Sama: /MeishuSamaOficialBr Página sobre os Protótipos: /prototipodoparaiso/ Grupo de pesquisa: /pesquisassobremeishusama
	/jinsaisama
	Jinsai Sama
	Jinsai



Nossa capa:

**Floração da primavera
no Heian-kyo, a Terra
da Tranquilidade, o
Protótipo do Paraíso
Terrestre de Kyoto**

Informativo Jinsai é uma publicação mensal, virtual e gratuita da Equipe Jinsai que visa a ser um pequeno protótipo do jornal da Nova Civilização.

Ninguém está autorizado a vender cópias, virtuais ou impressas.

Para visualizar e baixar esta edição e edições anteriores, acesse:

www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo

Redação e edição final: Equipe Jinsai

Diagramação: Ana Cristina Stabelito

Copyright © 2021 (68 d.P.T.). Todos os direitos reservados para a humanidade.

Porque nós não registramos a Obra Divina!

Sumário

- 4 Ensinamentos do Mestre Jinsai**
O significado de Miroku que começa a se mover
- 5 Ensinamentos do Mestre Jinsai**
Geograficamente surgirá a forma de Miroku no centro do Japão
- 6 Ensinamentos do Mestre Jinsai**
As peculiaridades da Terra da Tranquilidade
- 7 Nova Era**
O mundo mudou. E a forma com que as pessoas veem o mundo mudou com ele.
- 10 Imagens do Mestre Jinsai**
Meishu-Sama e Nidai-Sama passeando em Kyoto
- 11 Imagens do Mestre Jinsai**
Meishu-Sama dando instruções no jardim do Shunju-an
- 12 Protótipo do Paraíso Terrestre**
Heian-kyo, a Terra da Tranquilidade
- 15 Viagem missionária à região Kansai**
Templo budista Seiryō-Ji – Kyoto
- 16 Divindades**
- 17 Ikebana do Mestre Jinsai**
- 18 Obra de Arte**
Jarra em forma de laranja
- 20 Calendário de julho de 2021**

Clique na página e/ou título da matéria para ir direto à página desejada. Querendo voltar ao Sumário, basta clicar no título de abertura da página.

Ensinaamentos do Mestre Jinsai

O significado de Miroku que começa a se mover

Kannon é o Miroku de 5 (Solar Primavera e Outono - Heiankyo). Amida é o Miroku de 6 (Templo Hounenin). Shaka (Buda) é o Miroku de 7 (Templo Seiryouji - Shakado)

O melhor lugar de Kyōto é a região de Sagano. Desde tempos antigos ali era o centro da Era Heian. Lá fica o templo Shakado, e isso tem um significado muito forte. Quando fui a Kyōto, mais ou menos 40 anos atrás, eu vi lá a pintura do Dragão Seibou, por isso ficou essa impressão forte. Nesse momento já ficou concluído.

Entretanto, Kannon é Miroku de 5, Amida é Miroku de 6 e Shaka é o Miroku de 7. O fato de ali ter o templo Shakado, onde Shaka está todos os dias, significa isso. Em uma palavra, é 7. "O florescer de Saga e do templo Omuro" significa realmente que a Sakura é Buda.

E o templo Hounenin é Amida. Ali tem um Amida maravilhoso. Bem nesse meio fica o próximo terreno. Bem, é por isso que eu sou Kannon. Isso é interessante.

Como as medidas do terreno são 41.400 m², isso também significa Miroku. Atrás tem uma montanha muito boa, repleta de matsu. Também tem outra ao lado. Além disso, tem um grande lago chamado Lago Hirosawa. Em Kyōto aquela região é a melhor.

O outono de Sagano também está no Nagauta. É que o outono daquela região é muito bonito. Pode ser uma coincidência, mas hoje pela manhã eu estava escutando o "Diário do Hoddy" na rádio e eles falaram muito sobre o "inseto de outono". E também falaram detalhadamente sobre Saga. Lá, enquanto se escuta o canto do inseto, observa-se a lua e o capim de outono crescendo. Em outras palavras, ele acabou dizendo que na era da coletânea de histórias antigas do Japão (Genji Monogatari) ela era muito admirada. Por isso, em todos os casos, o significado de 5, 6, 7 (Miroku) é que ele começa a se mover.

Coloquei o nome de "Terra da Tranquilidade" (Heiankyo). Ali tem uma bela casa construída. Nela eu coloquei o nome "Solar Primavera e Outono". Isso porque primavera e outono é Kyōto. O verão é Hakone e o inverno é Atami, por isso primavera e outono é Kyōto. No passado, por ser a capital da Era Heian, fica sem graça se não colocar a letra "Hei". Além disso, porque é terra. ◆

Culto de Outono – 23 de setembro de 1952

Geograficamente surgirá a forma de Miroku no centro do Japão

Kannon é o Miroku de 5. Miroku do Fogo (Hakone – 5)

Amida é o Miroku de 6. Miroku da Água (Atami – 6)

Shaka é o Miroku de 7. Miroku da Terra (Kyōto – 7)

O próximo terreno fica aproximadamente entre o Shakado e o Hounenin. Sendo assim, como eu sou Kannon, ficarei no meio de Shaka e Amida; formar-se-á o Miroku de três posições em um só corpo.

Shaka é o Miroku de 7. Falando pelo budismo, Shaka é 7, Amida é 6 e Kannon é 5. Por serem o Miroku do dia (fogo), o Miroku da água e o Miroku da terra, se tornam 5, 6 e 7. Por essa razão, como eu digo sempre, Hakone é 5, Atami é 6 e Kyōto se torna 7. Por isso, geograficamente surgirá a forma de Miroku dentro do Japão. A princípio, apenas as posições se tornaram Miroku nesse mundo.

Então, depois de fazer oração no Shakado, no meio do caminho para o Hounenin, como era a primeira vez que eu passava por ali, por casualidade vi o lago Hirosawa e achei bom. Ao olhar ao redor, era uma área plana com montanhas baixas ao redor. Por isso, eu gostei muito de lá.

Como em uma próxima ocasião terei que construir o Paraíso Terrestre em Kyōto, achei aquela região muito boa. Após pouco tempo apareceu um terreno para vender e eu pedi para que fossem ver. Ao ir vê-lo na primavera desse ano, gostei muito.

Como eu estou dizendo uma coisa muito grande, é inútil, por isso deixo de lado. Se for uma coisa muito importante, e crer que Deus fará alguma coisa, falará que quer vender por um preço que nós possamos dar. Por isso, recentemente fechei o negócio.

Há 700 anos atrás, o fato do monge Nitiren ter saído, em outras palavras, é que o dia surgiu no Mundo Búdico. O Mundo Espiritual tem vários níveis, mas surgiu no nível mais alto. Por essa razão, a partir da Era Meiji o dia vem surgindo.

O fato de ter se tornado a Era Meiji é que o mundo começou a se abrir. Depois se tornou a Era Taisho e Showa. Aos poucos o dia surgiu no Mundo Material.

O fato do dia surgir é que o dia nasce. O dia nascer quer dizer que o fruto amadurece. Que o fruto nasce. Por isso pode se entender perfeitamente que tudo ocorre conforme o Programa Divino.

Culto de Outono – 25 de setembro de 1952

As peculiaridades da Terra da Tranquilidade

O senso de competência dos japoneses é o senso de competência cultural e pacífico. Para representar um destes méritos, eu estou construindo o Paraíso Terrestre.

Principalmente este lugar chamado Kyōto é o adequado para isso. As paisagens de Hakone e Atami são muito bonitas, mas fora isso não tem mais nada. Porém, Kyōto tem uma história magnífica e tem abundância cultural. Seus aspectos e seu clima são bons. As coisas boas estão todas preparadas. O que eu acho melhor em Kyōto é o fato de não ter vento. Em se tratando de construção do Paraíso Terrestre, acho isso muito bom.

Nos caminhos dos jardins de Kyōto existem pedrinhas, pois não poderia ser feito com outra coisa. Isso porque acaba sendo pelos templos com estas pedrinhas. Mesmo em Hakone os caminhos foram construídos em concreto, mas na verdade não é ao meu gosto. Realmente, se não colocarmos pedrinhas, não é a mesma coisa. Porém, se não fizer isso, não haverá, por isso construí uma coisa para que pisassem no concreto entre a grama.

As árvores e os bambus são melhores que os outros. Mesmo que plante árvores e bambus, se a casa não for no estilo de Kyōto, não adianta nada. Antes de mais nada, estas condições de Kyōto foram preparadas por Deus para o futuro. Por isso, várias coisas estão preparadas. As montanhas e os pinheiros de Kyōto são muito bons. Todas as coisas são realmente muito belas.

Pretendo também harmonizar as Culturas de Heian, Higashiyama e Momoyama. Porém, como não dá para fazer isso sem usar vidro e cimento, utilizarei material que se usa ultimamente. Mas também farei isso de uma maneira que não quebra a harmonia.

Teatro de Kyōto – 20 de outubro de 1952



Nova Era



MARKETING DA NOVA ERA

O mundo mudou. E a forma com que as pessoas veem o mundo mudou com ele.

Na sociedade, pouco se fala sobre a relação entre a espiritualidade e o empreendedorismo. Pela progressão da Era do dia, a conexão de confiança em qualquer tipo de parceria fechada se tornou óbvia. Cada cliente fechado, cada venda ou cada movimento de Marketing gerado depende do sonen das pessoas a que aquela mensagem foi direcionada. Não tem como se fechar parcerias com quem não se confia.

Aqueles alinhados com o sonen geral, acabam tirando bom proveito de tudo isso, mas aqueles que ainda não entendem que somente a preocupação com a venda não vai trazer resultado, acabam caindo em um vale e sofrem com dívidas acima de dívidas.

Como o Messias diz em suas Sagradas Palavras, *"A maioria dos indivíduos que estão em apuros por causa de dinheiro ou cujos empreendimentos não vão bem são pessoas gananciosas, mas do tipo sem ganância. Quaisquer que sejam as circunstâncias, o homem deve conquistar, em primeiro lugar, a confiança de todos. Não há riqueza maior. Da riqueza chamada confiança surgem "juros" sem limites, e mesmo que, socialmente, lhes falem recursos, os "ricos" desta ordem nunca ficarão em má situação."*

A relação da espiritualidade e o empreendedorismo parte da ideia que as duas partes confiam no trabalho, produto, serviço ou na pessoa de quem fecham algum tipo de parceria. Além da confiança, gerada pelo chamado "networking" (relacionamento, em inglês - geralmente usado para "conhecer as pessoas certas", no geral), são

necessárias algumas habilidades espirituais e percepções para que a relação seja realmente firme.

Aqueles que percebem os katas (*pequenos modelos*) e se utilizam da percepção do sonen geral da população, acabam movimentando o mercado resolvendo problemas, e fazendo a economia girar.

Com o avanço da tecnologia, o Marketing acabou se tornando muito mais do que somente "as técnicas para venda de determinado produto ou serviço" e hoje, grandes empresas perceberam (e se preocupam) com o ambiente geral para compra do produto ou serviço, se baseando naquilo que foi chamado por Gary Vaynerchuck no livro "Gratidão" como a "Economia da Gratidão". Tudo isso se deve ao desenvolvimento das mídias sociais, e a aproximação dos clientes com as marcas. As marcas se tornaram mais humanizadas e agora recebem reclamações de forma simples, e elogios da mesma forma.

Clientes mais gratos (ou seja, aqueles que geram luz para uma marca) acabam fazendo com que a marca acabe se tornando, dentro do sonen geral, e pelo que falam da marca (kototama), empresas com propostas mais claras e atraentes. O lucro acaba vindo por meio da criação de um ambiente que seja propício para venda. A criação do ambiente perfeito para a venda nada mais é do que um "Mitamamigaki" da marca, uma utilização de conceitos espirituais (mas com aplicação prática) para limpeza e clarificação de como a sociedade enxerga determinado produto ou serviço.

Colocar história na marca e conceitos traz espírito, e aos poucos cada marca

acaba carregando um Ikigai (Espírito encarnado) de todas as influências espirituais que acompanham.

Isso é fácil de se explicar pensando na sensação que a Apple, a Microsoft, o Google, ou a Odebrecht causam quando se pensa nelas. Pela história e contribuição das primeiras para a sociedade, geralmente (e isso depende do Tieshokaku - Percepção de cada um) são vistas com bons olhos. Mas é consenso geral que a Odebrecht, pelas histórias da Lava Jato (pelo menos no Brasil), não é vista com bons olhos. Sua história acabou se tornando manchada e ainda não houve um movimento de Mitamamigaki geral da população (e talvez nem seja o objetivo final deles).

Além da atmosfera espiritual e da confiança, a tecnologia e as mídias sociais trouxeram conexões que geram uma coisa que até pouco tempo atrás somente pessoas muito influentes ou divindades tinham. Nós podemos criar elos espirituais com qualquer pessoa que conseguirmos achar nas redes sociais. Isso gera um poder de transformação que, se bem usado, pode enriquecer qualquer empreendedor que saiba resolver um problema que está presente nas pessoas dessas mesmas redes.

Hoje com pouco investimento (um dólar por dia) conseguimos anunciar no Facebook e no Instagram. Isso democratiza o nosso acesso a essas conexões, e transforma nossa presença dentro desse ambiente espiritual, com a possibilidade

de crescimento antes inacessível por grande parte da população. Do outro lado existe a utilização de nossos dados de acesso e interesses para que marcas consigam chegar até nós. Se você já se perguntou como essas redes sociais, o Youtube e o Google ganham dinheiro, a resposta é clara. Eles vendem sua atenção. Hoje você lê esse texto graças ao *Jinsai*, que tem presença nas redes sociais. A utilização desses artifícios para divulgação de boas mensagens e alinhadas com a Era do dia é uma missão que nos foi compelida.

Como Meishu-Sama diz, a fé tem que ser pragmática. Então crie conexões de confiança, construa ambientes claros e se utilize de ferramentas de massa para chegar em mais pessoas sem muito custo (com as mídias sociais). Assim, além de acumular a gratidão de milhares de pessoas, esse pode ser o início de uma vida realmente próspera.

Espero ter contribuído na sua jornada, assim como o Messias Meishu-Sama me salvou. E que a graça de Deus seja compartilhada com todos! ◆

Matheus Costa Garcia

trabalha nos bastidores de criadores de conteúdo digital e faz Gestão de Tráfego Criativo.



Instagram: @matutamatheus

Imagens do Mestre Jinsai

**Meishu-Sama
e Nidai-Sama
passeando
no jardim
do Shunju-
an, a Vila
Primavera-
Outono, no**



Protótipo do Paraíso Terrestre de Kyoto

Dentro do terreno do Heian-Kyō, há uma construção muito bonita, tipicamente japonesa, que foi denominada “Shunju-An”. Meishu-Sama, a partir de 1951, visitou a região oeste do Japão por sete vezes e adquiriu o Heian-Kyō no ano de 1953. Depois disso, utilizando o “Shunju-An”, empenhou-se na orientação aos ministros. É uma casa térrea, de madeira, com 228 m2. ◆

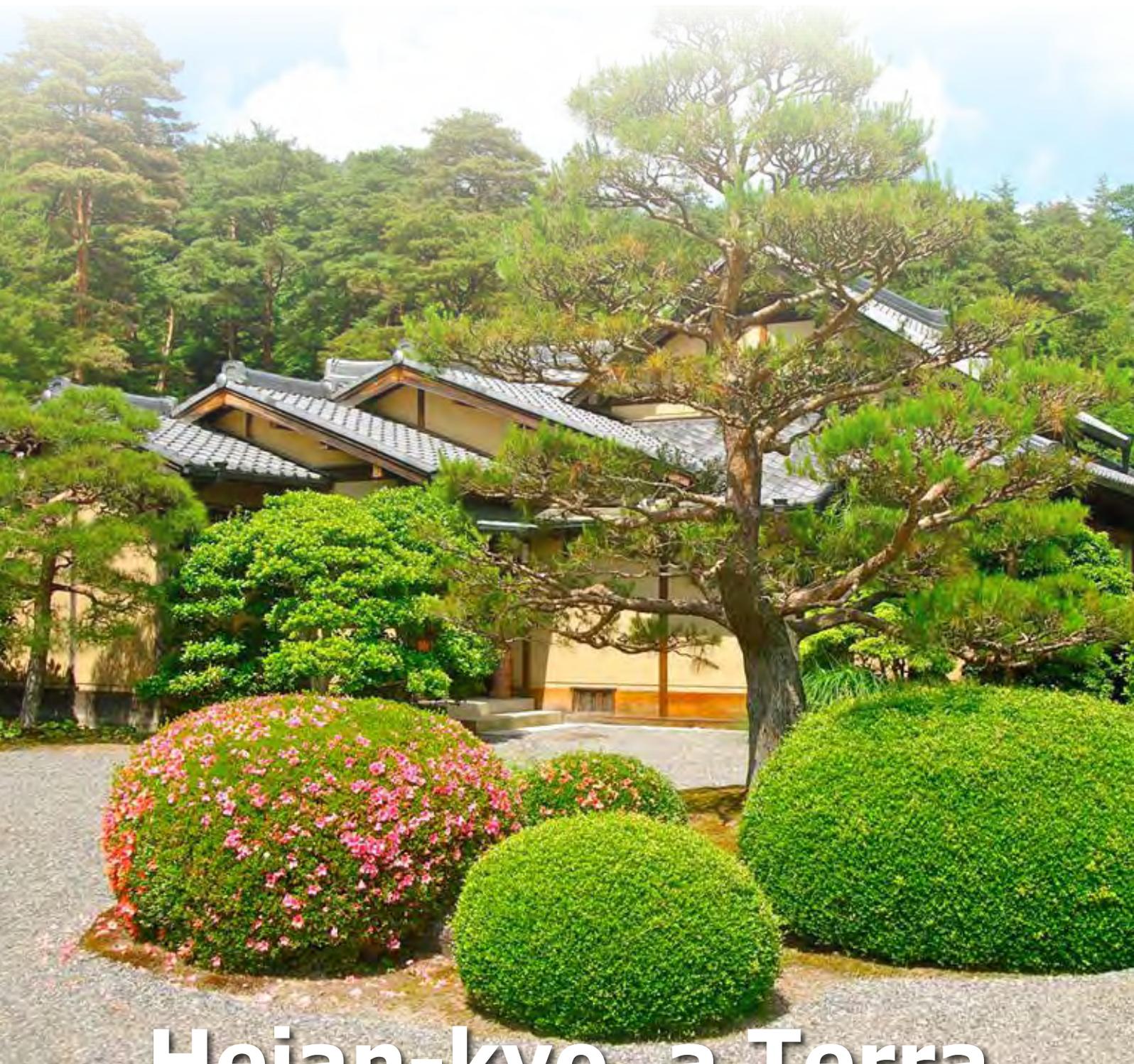


Meishu-Sama dando instruções no jardim do Shunju-an

W (...) Tudo é simplesmente motivo de grande admiração: os protótipos do Paraíso Terrestre de Hakone e Atami, que estão sendo construídos atualmente; os inúmeros milagres vistos até agora e a solução das dificuldades iniciais no tocante à Terra da Tranquilidade, de Kyoto, e sua rápida aquisição. Estou espantado, pois, além da ótima localização do terreno e do ambiente agradável, soube, recentemente, que esse local é considerado o melhor de Kyoto. Não havia procurado um local assim: na verdade, ele surgiu naturalmente. Portanto, não há dúvidas que Deus, desde o início da construção do planeta, tenha preparado tudo para o aparecimento da Sekai Meshiya Kyo a nível mundial.” ◆

Revista Tijo-Tengoku nº 43 - 25 de dezembro de 1952

Protótipo do Paraíso Terrestre



Heian-kyo, a Terra da Tranquilidade

Em 1951, Meishu-Sama realizou viagens missionárias na Região Kansai. No “Relato sobre a Viagem à Região Kansai” (Mundo do Belo), de onde extraímos o trecho seguinte, o qual se relaciona com o Heian-kyo de Kyoto, Ele comenta:

“Depois de concluída esta última viagem, foi-me possível divisar a profundidade da Vontade de Deus. Direi o porquê. Como sempre digo, Hakone é o Paraíso da montanha e Atami, o do mar. Assim sendo, é preciso que haja o Paraíso da terra, o qual deve situar-se em terreno plano e amplo. Kyoto satisfaz perfeitamente tal requisito. Na forma de ‘Miroku’ — 5-6-7 — corresponderia ao número 7. Por isso, mais cedo ou mais tarde, haveremos de adquirir um terreno bem amplo em Kyoto. Senti intensamente, desta vez, ao contemplar a cidade, que ela configura, no conjunto, uma peça de arte, contando com uma infinidade de características distintas que não se encontram em outras metrópoles: é, por excelência, o lugar onde se deve erigir um colossal Paraíso Terrestre. Por conseguinte, senti profunda vontade de construir, naquele local, algo esplêndido, que não desonre sua condição de símbolo de Cidade da Arte”.

Assim, Meishu-Sama registrou seu projeto sobre a construção do Paraíso Terrestre, em Kyoto.

Naquela época, o dono deste terreno era o Sr. Usami. O Sr. Usami era um homem muito rico. Ele era presidente de uma grande companhia de estradas de ferro na Manchúria (China) e pediu um preço muito alto pelo terreno.

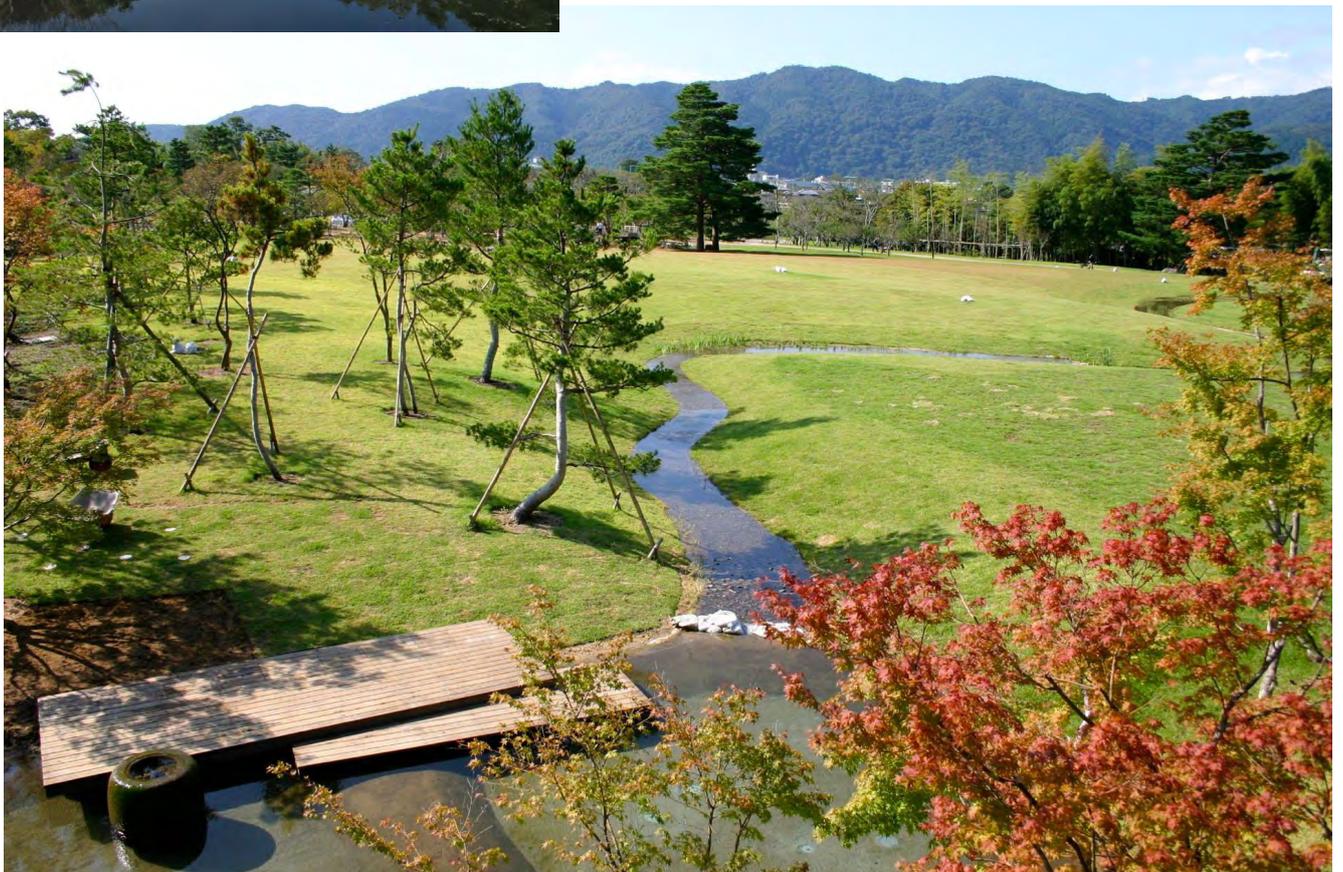
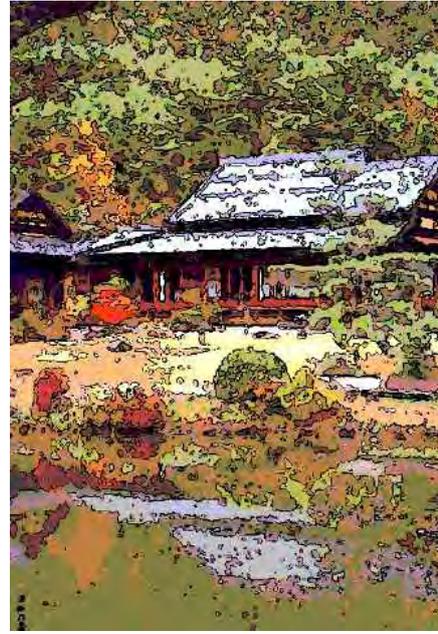
Meishu-Sama disse que esperaria pelo tempo certo, pois era Deus quem havia escolhido aquele local para estabelecer o Paraíso. O tempo passou e o Sr. Usami voltou a procurar por Meishu-Sama e ofereceu o terreno por um bom preço.

Em 18 de outubro de 1952, Meishu-Sama adquiriu as terras do atual Solo Sagrado de Kyoto.

Em 20 de outubro de 1952, em Palestra no Hotel Miyako / Kyoto para dois mil membros das áreas de Kyoto, Osaka e Kobe, Meishu-Sama declara: “Nomeio HEIANKYO – Terra da Tranqüilidade e Paz, as terras onde o Paraíso Terrestre de Kyoto será construído”. Falou, ainda, a respeito da aquisição desse terreno e sobre o término do Protótipo do Paraíso Terrestre de Kyoto que, somado ao de Hakone e de Atami, manifestaria a Força da Trilogia, fusão essa que, finalmente, O levaria ao pleno desenvolvimento da Obra Divina.

Uma grande parte do terreno era pantanosa e feia, mas, em 1965, perto dali, a prefeitura da cidade iniciou uma grande obra pública de onde se conseguiu terra o bastante para aterrar toda a área pantanosa do terreno do Protótipo do Paraíso Terrestre de Kyoto. ◆





V iagem missionária à região Kansai



Templo budista Seiryō-Ji – Kyoto

Meishu-Sama apreciou o Templo Seiryō-ji (Templo Shaka-do) com nostalgia.

Posteriormente, durante as entrevistas, Ele afirmou: “O melhor lugar de Kyoto é Saga. No passado, Saga foi o centro do período Heian. Em Saga, há o Templo Shaka-do e isso é muito significativo. Há quarenta anos, quando visitei Kyoto, apreciei a pintura do dragão, de Seiho, que me impressionou bastante.”

“No que se refere ao grande talento de Seiho, não há ninguém que consiga se equiparar. Em relação à sua técnica realística, influenciada pela sua viagem ao exterior, adotou o colorido ocidental em suas pinturas e, em relação ao seu senso aguçado de apreensão das coisas e a habilidade de expressão, até hoje realmente não houve ninguém que se iguale a ele.

A simplicidade de sua pintura chega a ser um tanto exagerada. Ele não se descuidava até mesmo da colocação de um simples ponto; realmente é uma arte divina.” (Meishu-Sama, em 30 de agosto de 1949)

Quando Meishu-Sama viu a imagem de Shaka Nyorai, disse: “Esta imagem difere bastante das demais.” Seus acompanhantes nada compreenderam. Em 1954, descobriu-se que, no interior da imagem de Shaka Nyorai, havia vinte e seis peças, dentre as quais imitações de órgãos do corpo humano feitas de seda, como coração, pulmão, rins, além de mais de duzentos outros artigos. Meishu-Sama não teria dito aquelas palavras porque antevira o que havia dentro da imagem? A imagem de Shaka Nyorai e todo o conteúdo do seu interior foram designados tesouros nacionais. ◆

OOMIROKU Grande Miroku

Medidas: 174,5 X 94,7 cm

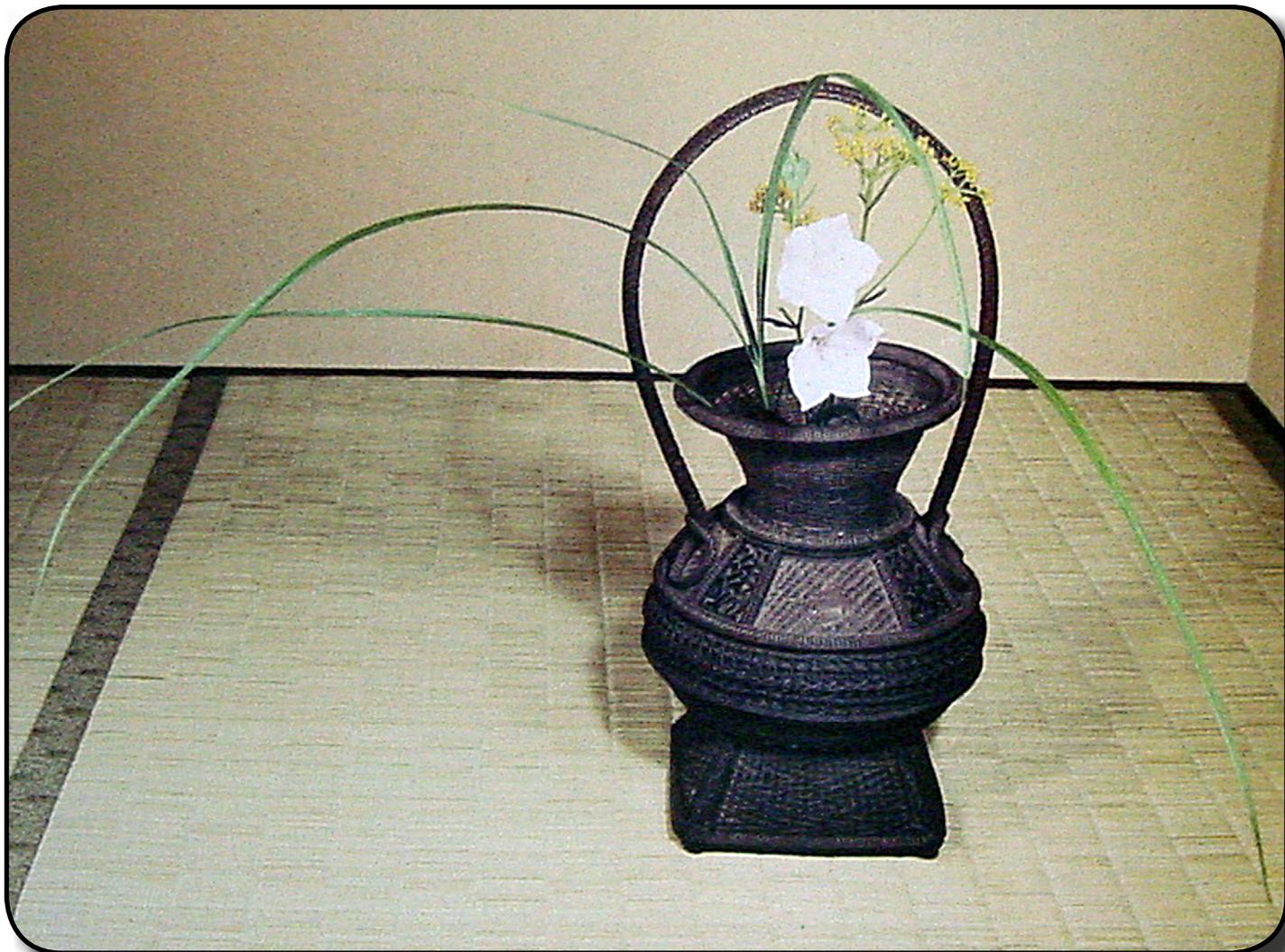
Pintado pelo Mestre Jinsai em 1932

Imagem entronizada em 6 de junho de 1994 – “HEISEI ANO VI”, no dia da comemoração de 1200 anos da cidade de Kyoto.

A Cerimônia de Entronização da Imagem de Oomiroku (Supremo Deus) ocorreu no dia 6 de Junho de 1994 (dia 6, do mês 6 e Era Heisei Ano 6 ou seja, 6-6-6) na Sala denominada Kami-no-ma. A imagem foi pintada por Meishu-Sama na primavera de 1932.



Ikebana do Mestre Jinsai



Sala de Bambu do Kanzantei, Hakone

Materiais: Correias chinesas, Valerianaceae, eulalia

Recipiente: cesto

Jarra em forma de laranja



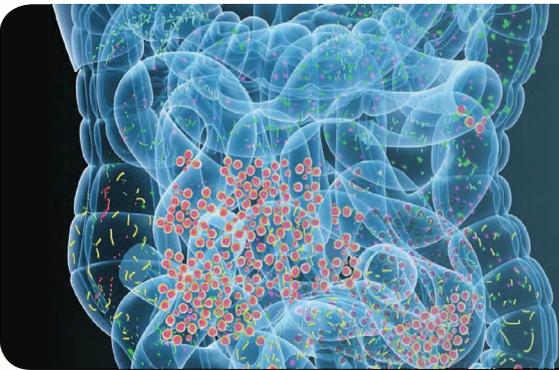
Porcelana Ching-te-chen

Dinastia Ming (1368 - 1662) – China

A.: 17,3 cm

Jarra para água azul-violeta claro, com desenho de peônias, crianças e bolas brancas. Uma linha dupla separa o ombro do torso. Este formato é geralmente chamado de "laranja". Diz-se que esta peça foi fabricada a pedido do Japão, num forno de Ching-te-chen, no final da dinastia Ming.

A tinta brilhante utilizada chamava-se "shunzui", e era usada especialmente em utensílios de chá, jarras, chávenas e incensórios. As jarras em forma de laranja são as mais importantes.



A trilogia saudável do corpo, do alimento e do solo

A relação entre o corpo, os alimentos e o solo vem sendo cada vez mais evidenciada pela ciência. Talvez jamais fossem usados adubos químicos na agricultura caso o que se explica hoje tivesse sido descoberto há cinquenta anos. Pode ser que ainda tenhamos que comer alimentos cultivados com agrotóxicos, antibióticos e aditivos químicos ou ultraprocessados por mais uma década. No entanto, as mais recentes descobertas viabilizam o estabelecimento de um prazo para que esses alimentos deixem de ser ingeridos.

Um dos principais indicadores dessa tendência é que os alimentos orgânicos estão deixando a “prateleira” dos produtos elitizados para passar a ser consumidos por pessoas de todas as classes sociais, que conhecem a multiplicidade de seus benefícios para a saúde. E quanto maior for o consumo, menor será o valor final do produto, devido a uma inevitável redução no custo da produção, além de gerar prosperidade ao agricultor familiar.

Por isso, nós, da *CampoCozinha*, estamos felizes de poder entregar esses alimentos aos mais diversos locais de São Paulo – bairros centrais, periféricos e em cidades da Grande São Paulo. A maior satisfação é perceber que o consumo de alimentos orgânicos está aumentando mais em função da consciência do que do poder aquisitivo.

Benefícios para a saúde

Estudos científicos recentes revelam que nosso intestino é o lar de mais de dez trilhões de bactérias que trabalham para decompor os alimentos, evitar bactérias ruins, reabsorver os nutrientes e vitaminas, fortalecendo nosso sistema imunológico contra inimigos “aparente-

mente” invisíveis e, até há bem pouco tempo, desconhecidos e inofensivos. Porém quando uma pessoa ingere alimentos com agrotóxicos, antibióticos e outros químicos, além de desregular o organismo, desequilibram o ambiente saudável dessas bactérias e começam a nos deixar vulneráveis a diversos tipos de toxinas, vírus maléficos e doenças.

Neste sentido, os sistemas mais agroecológicos/florestais recuperam o ambiente externo e principalmente nosso ambiente interno. Afinal, fortalecer nosso sistema imunológico é a maneira mais eficaz de combater qualquer ameaça externa, o que é muito importante no momento atual. Em síntese: é a restauração do equilíbrio do microbiano através de uma alimentação orgânica saudável.

Gilmar Dall’Stella

FEIRA ON LINE DE
ORGÂNICOS
EM SÃO PAULO

www.campocozinha.com.br

Receba tudo no conforto do seu lar

Entregas às terças e quintas-feiras



www.campocozinha.com.br

✓ Seguimos os protocolos de segurança com relação a Covid-19

JULHO 2021

“Se não se interessa pela Arte
é o sinal de que ainda não foi salvo”
Meishu-Sama, 22 de julho de 1953



Caminhos do Heian-kyo, a Terra da Tranquilidade,
o Protótipo do Paraíso Terrestre de Kyoto

日	月	火	水	木	金	土
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31